

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EM**

**31 DE DEZEMBRO DE 2016**

## SUMÁRIO

	FOLHA
<b>1 BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>3 e 4</b>
<b>2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>5</b>
<b>3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>6</b>
<b>4 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7</b>
<b>5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>8</b>
<b>6 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>9</b>
<b>7 NOTAS EXPLICATIVAS</b>	<b>10 a 27</b>
<b>8 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>	<b>28 e 30</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Levantado em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares de reais

<b>ATIVO</b>	<b>NE nr.</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>76.231</b>	<b>75.004</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	38.483	41.655
Clientes	4.2	24.362	21.187
Outros Créditos	4.3	4.174	2.951
Despesas Antecipadas	4.4	9.212	9.211
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>632.457</b>	<b>668.250</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>35.699</b>	<b>46.071</b>
Depósitos Judiciais	4.5	78	52
Tributos Diferidos	4.6	26.073	27.374
Despesas Antecipadas	4.4	9.548	18.645
<b>Imobilizado</b>	4.7	<b>414.841</b>	<b>431.693</b>
<b>Intangível</b>	4.8	<b>181.917</b>	<b>190.486</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>708.688</b>	<b>743.254</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Levantado em 31 de dezembro de 2016

Valores expressos em milhares de reais

<b>PASSIVO</b>	<b>NE nr.</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>142.222</b>	<b>165.643</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.10	196	181
Fornecedores	4.11	3.194	4.551
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.12	14.453	19.799
Outras Obrigações Fiscais	4.13	2.102	1.852
Debêntures	4.18	40.488	40.490
Dividendos a Pagar	4.14	12.280	34.094
Concessão de Uso de Bem Público	4.15	62.103	57.947
Pequisa e Desenvolvimento	4.16	6.157	4.900
Outras Contas a Pagar	4.17	1.249	1.829
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>486.765</b>	<b>503.612</b>
Debêntures	4.18	30.496	71.026
Concessão de Uso de Bem Público	4.15	456.269	432.586
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>79.701</b>	<b>73.999</b>
Capital Social	6.1	35.503	35.503
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.3	255	255
Reserva Legal	6.2	7.100	7.100
Reserva de Retenção de Lucro		-	31.141
Dividendos Adicionais Propostos	6.4	36.843	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>708.688</b>	<b>743.254</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**( Em Milhares de Reais - Exceto o Lucro por Ação)**

	NE nr.	31/12/2016	31/12/2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	8	<b>263.686</b>	<b>237.719</b>
( - ) Custos Operacionais	9	<b>(90.837)</b>	<b>(57.478)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>172.849</b>	<b>180.241</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(5.484)</b>	<b>(4.161)</b>
Despesas Administrativas	10.a	(5.484)	(4.567)
Outras receitas	10.b	-	406
<b>LUCRO ANTES RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS</b>		<b>167.365</b>	<b>176.080</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(93.717)</b>	<b>(108.490)</b>
Receitas financeiras	10.c	3.879	2.928
Despesas financeiras	10.d	(97.596)	(111.418)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>73.648</b>	<b>67.590</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(24.525)</b>	<b>(24.469)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.11	(23.226)	(23.170)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.6	(1.299)	(1.299)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>49.123</b>	<b>43.121</b>
<i>LUCRO POR AÇÃO INTEGRALIZADA - EM REAIS</i>		<i>0,815</i>	<i>0,715</i>

## **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2016**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>NE nº</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>49.123</b>	<b>43.121</b>
Outros resultados abrangentes			
Ganhos com ativos financeiros classificados como disponíveis para venda:			
Operações com Créditos de Carbono		-	-
Tributos sobre ganhos com ativos financeiros		-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>		<b>49.123</b>	<b>43.121</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

NE nr.	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de lucros			Total
			Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros (prejuízos) Acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>35.503</b>	<b>255</b>	<b>5.500</b>	<b>43.557</b>	<b>-</b>	<b>84.815</b>
Lucro do exercício 2015	-	-	-	-	43.121	43.121
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.121</b>	<b>43.121</b>
<b>Dividendos à distribuir com lucros retidos - 48º A.G.E.</b>					<b>(43.557)</b>	<b>(43.557)</b>
<b>Destinação proposta à A.G.O.</b>						
Reserva legal	6.2	-	-	1.600	-	(1.600)
Dividendos propostos	4.14	-	-	-	-	(10.380)
Retenção de lucros	6.4	-	-	-	31.141	(31.141)
Dividendos distribuídos com lucros retidos	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>35.503</b>	<b>255</b>	<b>7.100</b>	<b>74.698</b>	<b>-</b>	<b>73.999</b>
<b>Dividendos distribuidos com lucros retidos</b>					<b>(31.141)</b>	<b>(31.141)</b>
Lucro do exercício 2016	-	-	-	-	49.123	49.123
<b>Destinação proposta à A.G.O.</b>						
Dividendos obrigatórios propostos	4.14	-	-	-	-	(12.280)
Dividendos adicionais propostos	6.4	-	-	-	36.843	(36.843)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>35.503</b>	<b>255</b>	<b>7.100</b>	<b>80.400</b>	<b>-</b>	<b>79.701</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	NE nr.	31/12/2016	31/12/2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do exercício		49.123	43.121
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>			
Depreciação	4.7	18.316	18.269
Amortização de intangível - Concessão	4.8	8.571	8.571
Variações monetárias não realizadas	10.d	84.156	93.073
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.6	1.299	1.299
Resultado da baixa de imobilizado		-	8
Resultado da Repactuação Risco Hidrológico	9	9.098	(39.369)
Provisões (reversões) para litígios	10.b	-	(401)
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais:</b>			
Clientes	4.2	(3.175)	(302)
Outros créditos	4.3	(1.223)	(1.211)
Despesas pagas antecipadamente	4.4	(1)	1
Depósitos judiciais	4.5	(26)	(21)
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais:</b>			
Obrigações sociais/trabalhistas	4.10	15	132
Fornecedores	4.11	(1.358)	(13.525)
Imposto de renda e contribuição social	4.12	(5.345)	19.680
Outras obrigações fiscais	4.13	249	169
Contas a pagar vinculadas a concessão - uso do bem público	4.15	(56.240)	(51.805)
Pesquisa e desenvolvimento	4.16	1.257	908
Outros valores a pagar	4.17	(580)	643
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>104.136</b>	<b>79.240</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de imobilizado	4.7	(1.464)	(1.301)
Adições no intangível	4.8	(2)	(8)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.466)</b>	<b>(1.309)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos	4.14	(65.234)	(24.400)
Resgate de debêntures	4.18	(40.608)	(40.608)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(105.842)</b>	<b>(65.008)</b>
<b>Varição no caixa e equivalentes a caixa</b>		<b>(3.172)</b>	<b>12.923</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	4.1	41.655	28.732
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	4.1	38.483	41.655
<b>Varição no caixa e equivalentes a caixa</b>		<b>(3.172)</b>	<b>12.923</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
( Em Milhares de Reais )

	NE nr.	30/12/2016	30/12/2015		
<b>Receitas</b>					
Geração de energia , serviços e outras receitas	8	276.848	246.666		
<b>Total</b>		<b>276.848</b>	<b>246.666</b>		
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Energia Eletrica comprada para revenda	9	31.088	-		
Encargos de uso da rede eletrica	9	10.529	9.863		
Compensação Financeira Utiliz. Rec. Hidricos	9	9.810	8.968		
Material, insumos e serviço de terceiros	9 e 10	13.562	10.167		
<b>Total</b>		<b>64.989</b>	<b>28.998</b>		
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>		<b>211.859</b>	<b>217.668</b>		
<b>(-) Depreciação e amortização</b>					
	9 e 10	<b>26.887</b>	<b>26.839</b>		
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>		<b>184.972</b>	<b>190.829</b>		
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>					
Receitas financeiras	10.c	3.879	2.928		
Outras Receitas	10.b	-	406		
<b>Total</b>		<b>3.879</b>	<b>3.334</b>		
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>188.851</b>	<b>194.163</b>		
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
	NE nr.	30/12/2016	%	30/12/2015	%
<b>Pessoal</b>					
Remuneração e honorários	10.a	2.711		1.994	
Planos previdenciarios e assistencial	10.a	240		-	
Benefícios	10.a	94		206	
Encargos sociais - FGTS	10.a	335		547	
Participações nos lucros e/ou resultados		-		-	
<b>Total</b>		<b>3.380</b>	<b>1,8</b>	<b>2.747</b>	<b>1,5</b>
<b>Governo</b>					
Federal		38.502		36.651	
Estadual		9		3	
Municipal		13		11	
<b>Total</b>		<b>38.524</b>	<b>20,4</b>	<b>36.665</b>	<b>19,4</b>
<b>Terceiros</b>					
Juros e variações monetárias	10.d	97.596		111.418	
Arrendamentos e aluguéis	10.a	228		212	
<b>Total</b>		<b>97.824</b>	<b>51,8</b>	<b>111.630</b>	<b>59,1</b>
<b>Acionistas</b>					
Dividendos obrigatórios propostos		12.280		10.380	
Dividendos adicionais propostos		36.843		32.741	
<b>Total</b>		<b>49.123</b>	<b>26,0</b>	<b>43.121</b>	<b>22,8</b>
		<b>188.851</b>	<b>100</b>	<b>194.163</b>	<b>103</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Levantadas em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente de energia, com sede em Curitiba – PR, e tem por objeto social a implantação, operação comercial e exploração energética do Complexo Energético Fundão e Santa Clara - CEFSC, localizado no Rio Jordão, nos municípios de Pinhão, Cândói e Foz do Jordão, no Estado do Paraná, e controlada pela Companhia Paranaense de Energia COPEL que detém 70 % (setenta por cento) do seu capital social.

A Concessão para exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, regulada pelo contrato com a ANEEL e prazo final, alterado de outubro de 2036, para maio de 2037, conforme despacho nº 43 – SEM-SRG/ANEEL, será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia.

Ao final do contrato de concessão, que a critério da ANEEL poderá ser prorrogado, todos os bens e instalações vinculados aos aproveitamentos hidroelétricos passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados e ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados em auditoria pela ANEEL, nos termos do Decreto nº 2003/1996.

O CEFSC é composto pelas usinas hidrelétricas de Santa Clara e Fundão e pelas pequenas centrais hidrelétricas - PCH's Santa Clara I e Fundão I, com as seguintes potências instaladas e energias asseguradas:

<u>UHE / PCH</u>	<u>Potência instalada (MW)</u>	<u>Energia assegurada (MW médios)</u>
UHE - Santa Clara	120,168	69,600
UHE – Fundão	120,168	65,800
PCH - Santa Clara e Fundão	6,075	4,900
	<b>246,411</b>	<b>140,300</b>

**2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **Mudanças Introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638/07, que alterou a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrou em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Posteriormente, a Lei nº 11.941/09, modificou itens da Lei nº 11.638 e da Lei das Sociedades por Ações.

#### **Práticas Contábeis**

##### **a) Aplicações Financeiras**

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

##### **b) Contas a Receber**

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior.

##### **c) Outros Ativos**

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

##### **d) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição. A Companhia está sujeita à adoção dos critérios específicos para cálculo de depreciação desde o início de suas operações comerciais, elencados na Resolução da ANEEL nº 367 de 02 de setembro de 2009.

##### **e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

De acordo com a legislação tributária vigente para fins de apuração do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido, a Companhia utiliza a sistemática do Lucro Real.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

A Companhia optou em recolher o IRPJ e a CSLL mensal pelo método da estimativa nos termos da legislação tributária vigente. Em Janeiro de 2018 fará o recolhimento da parte relativa ao ajuste anual. Do ponto de vista contábil, vem provisionando o IRPJ e CSLL mensalmente com base no Lucro Real apurado.

**f) Passivo Circulante e Não Circulante**

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “pro-rata die”.

**g) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**h) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

**i) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

**4. CONTAS RELEVANTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**4.1 Disponibilidades**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Caixa		4	4
Banco conta movimento		34	75
Aplicações financeiras de curto prazo		38.445	41.576
		<b>38.483</b>	<b>41.655</b>

O saldo de aplicações financeiras refere-se a investimentos em fundos conservadores de renda fixa (CDB DI) junto ao Banco do Brasil, e Caixa Econômica Federal, compromissados a uma taxa de 96,00% e 100,50%, respectivamente, da variação da taxa do CDI cujos rendimentos estão reconhecidos pelo regime de competência (pro rata temporis).

**4.2 Clientes**

A conta clientes está composta da seguinte forma:

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
COPEL Distribuição S/A		23.441	21.187
Tradener Ltda		542	-
Matrix Comercializadora de Energia		379	-
		<b>24.362</b>	<b>21.187</b>

  

Descrição	Saldos vencidos em	31/12/16	31/12/15
Suprimentos		24.362	21.187
		<b>24.362</b>	<b>21.187</b>

#### 4.3 Outros créditos

O valor de R\$ 4.174 a título de outros créditos é composto:

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
Serviços em Curso ( * )		4.166	2.919
Adiantamento a fornecedores		8	31
		<b>4.174</b>	<b>2.951</b>

( \* ) Serviços em cursos da Companhia, correspondem aos valores das aplicações de recursos em Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, os quais, após seu término, são compensados com o respectivo passivo registrado para este fim, conforme legislação regulatória.

#### 4.4 Despesas Antecipadas

Registra os gastos no exercício cuja apropriação no resultado ocorrerá nos exercícios seguintes.

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
<b>Curto Prazo</b>			
Seguro das usinas		97	97
Seguro fornecedores de energia		16	16
Seguro sede administrativa		1	-
Repactuação do Risco Hidrológico		9.098	9.098
		<b>9.212</b>	<b>9.211</b>
<b>Longo Prazo</b>			
Repactuação do Risco Hidrológico		9.548	18.645
		<b>9.548</b>	<b>18.645</b>

Em requerimento de 23 de dezembro de 2015, e, em despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 43 de 11 de janeiro de 2016, a Elejor aderiu a Repactuação do Risco Hidrológico de Geração Hidrelétrica, nos termos da lei 13.203/2015. Essa repactuação gerou crédito no valor de R\$ 50.517 mil (Cinquenta milhões, quinhentos e dezessete mil) assim distribuídos:

R\$ 11.148, como Prêmio de Risco referente ao ano de 2015; e  
R\$ 39.369, a título de recuperação de despesas com Compra de Energia, distribuído conforme abaixo:

Prêmio de risco – Ano 2016	R\$	9.098
Prêmio de risco – Anos 2017 a 2019	R\$	18.645
Ativo intangível a amortizar a partir de 2019	R\$	8.273
Passivo Circulante - Compra de Energia – CCEE	R\$	3.353

#### 4.5 Depósitos Judiciais

Compreende os valores depositados em juízo por conta de ações judiciais em trâmite contra a Companhia.

Descrição	Valores em R\$ mil
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>31</b>
- Depósitos	21
- (Ressarcimentos)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>52</b>
- Depósitos	26
- (Ressarcimentos)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>78</b>

#### 4.6 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os ajustes originados na mudança de critérios contábeis, contabilizados no resultado da Companhia a partir de 01/01/2010, de acordo com legislação tributária foram adicionados na apuração do Lucro Real, bem como o reconhecimento de ativos financeiros que em contrapartida com o patrimônio líquido gerou um passivo fiscal, que será tributado no momento de sua realização.

Tal previsão consta do § 2º, Art. 177, da Lei 6.404/76 (na redação dada pela Lei 11.941/2009) e IN RFB nº 949/09. Considerando o aumento nos custos / despesas advindos desses ajustes contábeis ocorridos no resultado, adicionados à base de cálculo do IRPJ e CSLL para fins de apuração do lucro real, foi reconhecido o direito de se compensar futuramente.

Com base na lei 12973/2015 e Instrução Normativa 1515/2015 da Receita Federal do Brasil, a Companhia optou pela adoção inicial da mesma lei com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2015, que extinguiu o Regime Transitório de Tributação instituído pela 11941/2009, e, por conseguinte iniciou a compensação no lucro real (fiscal) os valores diferidos até o exercício de 2013 e que monta os seguintes:

	Saldo em 31/12/2014	Reconhecidos		Saldo em 31/12/2015	Reconhecidos		Saldo em 31/12/2016
		Resultado do exercício	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	Patrimônio líquido	
<b>Ativo não circulante</b>							
<b>RTT - Regime Tributário de Transição</b>							
ICPC 01 - Contratos de concessão	28.805	(1.299)	-	27.506	(1.301)	-	26.205
<b>(-) Créditos de Carbono</b>							
CPC 38 - Instrumentos financeiros	(132)	-	-	(132)	-	-	(132)
<b>Ativo diferido - LÍQUIDO</b>	<b>28.673</b>			<b>27.374</b>			<b>26.073</b>

#### 4.7 Imobilizado

Conforme estabelecido pelo órgão regulador do setor elétrico, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, na sua Resolução nº 444 de 26 de outubro de 2001, a Companhia está sujeita à adoção dos critérios específicos para cálculo de depreciação desde o início de suas operações comerciais, elencados na Resolução nº 367 de 02 de setembro de 2009.

Até o ano de 2008 o imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição/construção, acrescido dos encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

A partir de 2010, com efeitos retroativos ao exercício de 2009, as taxas de depreciação passaram a considerar o tempo de vida útil econômica de cada bem ou o prazo final da concessão (outubro de 2036), dos dois o menor, com base em Interpretação Técnica (ICPC 01) e Orientação (OCPC 05) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A classificação e os valores contábeis decorrentes da implantação do processo de unitização abaixo descrito ficam contabilmente evidenciados da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/15	Movimentação				Saldo em 31/12/16		
		Adições	Depr.	Baixas	Transf.	Valor residual	Depreciação acumulada	Custo
<b>GERAÇÃO</b>	<b>424.815</b>	<b>2.289</b>	<b>(17.944)</b>	-	<b>(849)</b>	<b>408.311</b>	<b>193.802</b>	<b>602.113</b>
<b>Em Serviço</b>	<b>410.476</b>	<b>1.570</b>	<b>(17.944)</b>	-	-	<b>394.102</b>	<b>193.802</b>	<b>587.904</b>
Terrenos	4.803	-	(210) *	-	-	4.593	1.686	6.279
Reservatórios, barragens e adutora	226.777	-	(9.599)	-	-	217.178	104.526	321.704
Edif., obras civis e benfeitorias	44.920	941	(1.911)	-	-	43.950	20.323	64.273
Máquinas e equipamentos	133.698	629	(6.186)	-	-	128.141	66.903	195.044
Móveis e utensílios	278	-	(38)	-	-	240	364	604
<b>Em Curso</b>	<b>14.339</b>	<b>719</b>	-	-	<b>(849)</b>	<b>14.209</b>	-	<b>14.209</b>
Terrenos	1.661	39	-	-	-	1.700	-	1.700
Edif., obras civis e benfeitorias	852	366	-	-	(849)	369	-	369
Máquinas e equipamentos	-	10	-	-	-	10	-	10
Material em depósito	2.666	125	-	-	-	2.791	-	2.791
Depósitos judiciais - Terras	9.160	179	-	-	-	9.339	-	9.339
<b>TRANSM. / CONEXÃO</b>	<b>6.756</b>	<b>8</b>	<b>(346)</b>	-	-	<b>6.418</b>	<b>2.511</b>	<b>8.929</b>
<b>Em Serviço</b>	<b>6.756</b>	<b>8</b>	<b>(346)</b>	-	-	<b>6.418</b>	<b>2.511</b>	<b>8.929</b>
Edif., obras civis e benfeitorias	15	-	-	-	-	15	11	26
Máquinas e equipamentos	6.735	8	(346)	-	-	6.397	2.495	8.892
Móveis e utensílios	6	-	-	-	-	6	5	11
<b>ADM. CENTRAL</b>	<b>122</b>	<b>16</b>	<b>(26)</b>	-	-	<b>112</b>	<b>211</b>	<b>323</b>
<b>Em Serviço</b>	<b>122</b>	<b>16</b>	<b>(26)</b>	-	-	<b>112</b>	<b>211</b>	<b>323</b>
Máquinas e equipamentos	31	16	(6)	-	-	41	10	51
Móveis e utensílios	91	-	(20)	-	-	71	201	272
	<b>431.693</b>	<b>2.313</b>	<b>(18.316)</b>	-	<b>(849)</b>	<b>414.841</b>	<b>196.524</b>	<b>611.365</b>

(\*) Amortização da conta terrenos em observância ao Decreto 2003/96, adequando ao prazo da final da Concessão.

#### 4.8 Intangível

Em função da adoção das práticas contábeis já utilizadas na controladora, a partir do exercício de 2010, com efeitos retroativos a 2005, a Companhia passou a reconhecer um Ativo Intangível relativo ao direito de uso de bem público (UBP), na modalidade de concessão onerosa. A adoção dessa prática segue a orientação contida no O-CPC 05 – Contratos de Concessão.

Para fins de apuração do valor desse intangível, seguindo a orientação da norma contábil citada, a partir do valor da UBP atualizada em Setembro/2005 e Julho/2006, tais valores foram trazidos a valor presente para aquelas datas. Também dessas datas se passou a calcular as parcelas mensais de amortização. Esses valores são equivalentes aos valores reconhecidos no balanço consolidado da companhia controladora.

A movimentação bem como o saldo do Intangível no exercício de 2016, é a seguinte:

Descrição	Saldo em 31/12/15	Movimentação				Saldos em 31/12/16		
		Adições	Amortiz.	Baixas	Capit aliza ções	Valor residual	Amortiz. Acumulada	Custo
<b>GERAÇÃO</b>	<b>190.480</b>	-	(8.570)	-	-	<b>181.910</b>	<b>93.793</b>	<b>275.703</b>
<b>Intangível em Serviço</b>	<b>190.480</b>	-	(8.570)	-	-	<b>181.910</b>	<b>93.793</b>	<b>275.703</b>
Concessão - Uso de Bem Público	178.697	-	(8.570)	-	-	170.127	93.793	263.920
Servidões de Passagem Florestal	2.763	-	-	-	-	2.763	-	2.763
Créditos de Carbono	720	-	-	-	-	720	-	720
Repactuação Risco Hidrológico - (*)	8.273	-	-	-	-	8.273	-	8.273
Intangíveis	27	-	-	-	-	27	-	27
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	-	-	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
<b>Intangível em Serviço</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	-	-	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
Softwares	6	2	(1)	-	-	7	3	10
<b>Total</b>	<b>190.486</b>	<b>2</b>	<b>(8.571)</b>	-	-	<b>181.917</b>	<b>93.796</b>	<b>275.713</b>

#### 4.9 Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

A Companhia apurou os seguintes valores de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro projetado:

##### Valor projetado:

Nominal dos fluxos projetados 2.299.741

Presente dos fluxos projetados - RECUPERÁVEL 1.165.750

##### Valor contábil:

Ativo imobilizado (414.841)

Ativo intangível (181.917)

**Valor Recuperável Superior ao Contábil 568.992**

O fluxo de caixa projetado para os anos de 2017 a 2036, foi estimado com base na expectativa de crescimento do PIB no ano de 2017 de 0,50%. (Dados: Focus Banco Central de 30 de dezembro de 2016).

O valor presente dos fluxos estimados foram ajustados a taxa igual a TJLP de 7,50 % (sete e meio por cento) verificada no 4º trimestre de 2016.

O valor recuperável desses ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

#### **4.10 Obrigações Sociais e Trabalhistas**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Contribuições Previdenciárias Retidas		7	6
Imposto de Renda Retido na Fonte		60	54
Provisão de férias e 13º salário		129	121
		<b>196</b>	<b>181</b>

#### **4.11 Fornecedores**

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos a pagar e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas.

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Mercado de curto prazo de energia – CCEE		-	4.997
( - ) Repactuação Risco Hidrológico - GSF		-	(3.353)
Compra de energia - Mercado Livre		1.376	1.244
Encargos de uso da rede elétrica		944	800
Materiais e serviços		874	863
		<b>3.194</b>	<b>4.551</b>

#### **4.12 Imposto de Renda e Contribuição Social**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ		11.125	14.650
Contrib. Social Sobre Lucro Líquido – CSLL		3.328	5.149
		<b>14.453</b>	<b>19.799</b>

A Companhia apurou lucro fiscal no exercício assim demonstrado:

Descrição	31/12/16	31/12/15
<b>Lucro líquido antes dos tributos</b>	<b>73.650</b>	<b>67.591</b>
<b>Ajustes ao lucro contábil</b>	<b>(3.078)</b>	<b>1.457</b>
<b>Adições de despesas indedutíveis</b>	<b>744</b>	<b>5.279</b>
Despesas indedutíveis	-	4.997
Incentivos fiscais	744	282
<b>Exclusões de despesas dedutíveis</b>	<b>(3.822)</b>	<b>(3.822)</b>
Saldo RTT Regime Tributário de Transição	(3.822)	(3.822)
<b>Lucro fiscal do período</b>	<b>70.572</b>	<b>69.048</b>
IRPJ e CSLL Correntes	23.226	23.170
Alíquota efetiva sobre lucro líquido antes dos tributos	31,54%	34,28%

#### 4.13 Outras Obrigações Fiscais

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
Tributos retidos na fonte		222	170
Previdência Social INSS		54	51
FGTS		9	8
PIS e Cofins		1.817	1.623
		<b>2.102</b>	<b>1.852</b>

#### 4.14 Dividendos à Pagar

	31/12/16	31/12/15
<b>Proposta de distribuição</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>49.123</b>	<b>43.121</b>
Reserva legal (5%) limitado a 20% do Capital Social	-	(1.600)
<b>Base de cálculo para dividendos</b>	<b>49.123</b>	<b>41.521</b>
Dividendos mínimos obrigatórios ( 25% )	12.280	10.380
<b>Dividendos propostos do exercício</b>	<b>12.280</b>	<b>10.380</b>
<b>Reserva de retenção de lucros:</b>		
Transferência para dividendos a pagar - Passivo Circulante	-	43.557
Dividendos distribuídos da Reserva de retenção de lucros	-	(19.843)
<b>Saldo de dividendos à pagar</b>	<b>12.280</b>	<b>34.094</b>

Acionistas	Ações Ordinárias	Part. %	Dividendos propostos	
			31/12/16	31/12/15
Copel - Comp. Paranaense Energia	42.210	70%	8.596	23.866
Paineira Participações S/A	18.090	30%	3.684	10.228
	<b>60.300</b>	<b>100%</b>	<b>12.280</b>	<b>34.094</b>

#### 4.15 Encargos de Outorga ANEEL

A presente concessão foi outorgada através de leilão realizado em 28/06/2001, com assinatura de contrato em 25/10/2001 e data final prevista para 25/10/2036. Outorga através do Decreto Presidencial de 23/10/2001.

Como pagamento pelo uso do bem público objeto deste contrato, a Companhia recolherá à União, do 6.º ao 35.º ano de concessão, inclusive, contados da data de assinatura do contrato, ou enquanto estiverem na exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 19.000 mil, conforme Termo de Ratificação do Lance.

As parcelas são corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM a partir de maio de 2001.

Em 31/12/2016 a obrigação contratual, reajustada monetariamente, para o pagamento das 240 (duzentas e quarenta) parcelas mensais restantes até o término da concessão, alterado de outubro/2036, para maio/2037, conforme despacho nº 43 – SRM-SRG/ANEEL – DOU nº 43, totalizava R\$ 1.236.894 mil, a valores nominais, e, a valor presente o seguinte:

	Passivo		
	Circulante	Não circulante	Total
<b>Em 31/12/2014</b>	<b>51.447</b>	<b>397.904</b>	<b>449.351</b>
Transferências	41.182	(41.182)	-
Pagamentos valor original	(19.000)	-	(19.000)
Pagamentos correção IGP-M	(22.183)	-	(22.183)
Variação monetária	6.501	75.864	82.365
<b>Em 31/12/2015</b>	<b>57.947</b>	<b>432.586</b>	<b>490.533</b>
Transferências	56.240	(56.240)	-
Pagamentos valor original	(19.000)	-	(19.000)
Pagamentos correção IGP-M	(37.240)	-	(37.240)
Variação monetária	4.156	79.923	84.079
<b>Em 31/12/2016</b>	<b>62.103</b>	<b>456.269</b>	<b>518.372</b>
<b>Períodos</b>	<b>Valor nominal</b>		<b>Valor presente</b>
2017	62.103		49.358
2018	62.103		44.466
2019	62.103		40.060
2020	62.103		36.090
2021	62.103		36.090
2022 a 2036	926.379		312.308
	1.236.894		518.372

#### 4.16 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

As concessionárias e permissionárias de serviços públicos de geração e transmissão de energia elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico, conforme artigo 2.º, da Lei nº 9.991/00 e Resoluções Normativas Aneel nº 316/08 e 300/08, cuja posição em 31/12/2016, é a seguinte:

	FNDCT	MME	P & D		Consolidado
	circulante	circulante	circulante	não circulante	
<b>Em 31/12/15</b>	<b>170</b>	<b>85</b>	<b>4.645</b>	<b>-</b>	<b>4.900</b>
Constituições	1.062	531	1.062	-	2.655
Juros SELIC	-	-	159	-	159
Recolhimentos	(1.038)	(519)	-	-	(1.557)
Conclusões	-	-	-	-	-
<b>Em 31/12/16</b>	<b>194</b>	<b>97</b>	<b>5.866</b>	<b>-</b>	<b>6.157</b>

#### 4.17 Outras contas a Pagar

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
Comp. Financ. Utilização Recursos Hídricos		1.249	1.829
		<b>1.249</b>	<b>1.829</b>

#### 4.18 Debêntures

Debêntures 2ª emissão	Data de emissão	Nr. de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros	Valor do contrato	Valor atualizado em 31/12/2016
			1ª parcela	60ª parcela			
Série única	26/09/2013	60	26/10/2013	26/09/2018	DI + Spread 1,00% a.a	203.000	70.984
					Circulante		40.488
					Não circulante		30.496

##### Características:

Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor mínimo de R\$ 203.000 mil.

Foram emitidos 20.300 títulos com valor unitário de R\$ 10 mil.

O valor unitário das debêntures não será atualizado monetariamente.

##### Encargos financeiros:

Remunerados com juros correspondentes a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI de um dia, extra grupo, na forma percentual, acrescida de um *spread* ou sobre taxa de 1,00% a.a., pagos mensalmente sendo a primeira parcela vincenda em 26/10/2013 e a sexagésima em 26/09/2018.

**Destinação:**

Liquidação total do contrato de mútuo com a Controladora.

**Garantias:**

Fidejussória

**Intervenientes garantidores:**

Companhia Paranaense de Energia – Copel, na proporção de 70%, e Painera Participações e Empreendimentos Ltda, na proporção de 30%.

**Agente fiduciário:**

Pentágono S.A – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

**Mutação das debêntures:**

Consolidado	Moeda nacional		Total em R\$ mil
	Circulante	Não circulante	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>40.490</b>	<b>111.550</b>	<b>152.040</b>
Transferencias	40.608	(40.608)	-
Encargos	17.848	84	17.932
Pgts de principal	(40.608)	-	(40.608)
Pgts de encargos	(17.848)	-	(17.848)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>40.490</b>	<b>71.026</b>	<b>111.516</b>
Transferencias	40.608	(40.608)	-
Encargos	13.106	78	13.184
Pgts de principal	(40.608)	-	(40.608)
Pgts de encargos	(13.108)	-	(13.108)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>40.488</b>	<b>30.496</b>	<b>70.984</b>

**5. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Tendo em vista a análise de nossas assessorias jurídicas especializadas, não foram constatadas a existência de processos relativos a ações de natureza com risco de perda classificado como "PROVÁVEL", portanto desnecessário a constituição de provisões para tal.

**6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**6.1 Capital Social**

O capital social subscrito na sociedade, por acionistas domiciliados no País em 31/12/2016, é composto de 60.300.000 ações ordinárias todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503, conforme alteração do Artigo 5º do Estatuto Social contida na 41ª AGE de 08/11/2011, distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Ações Ordinárias Subscritas e Integralizadas	Total de Ações Subscritas e Integralizadas	Participação no Capital Total Integralizado
COPEL	70%	42.209.920	70%
PAINEIRA	30%	18.090.080	30%
	<b>100%</b>	<b>60.300.000</b>	<b>100%</b>

## 6.2 Reserva Legal

O montante de R\$ 7.100, se refere à constituição da Reserva Legal de 5% do lucro líquido de exercícios anteriores, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social, nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, ajustado nos termos do Art. 191 da mesma lei.

## 6.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste no Patrimônio Líquido trata-se do reconhecimento em 2012, e reavaliados em março de 2014, no ativo Intangível das RCE's (Reduções Certificadas de Emissão) / Crédito de Carbono, no valor bruto de R\$ 387, descontado os Impostos diferidos (34%) de R\$ 132. Os certificados foram avaliados a € 1,70 (hum euro e setenta centavos) ou R\$ 4,58 (quatro reais e cinquenta e oito centavos) a tonelada, preço obtido na última venda efetuada em outubro de 2012, e, em março de 2014 reavaliados a preço atual de mercado, com base na cotação da ICE Futures Europe de € 0,18 (dezoito centavos) de euros por tonelada.

## 6.4 Proposta de distribuição de dividendos adicionais

De acordo com o Artigo 39 do Estatuto Social consolidado em 08/11/2011, a administração da Companhia, após a distribuição obrigatória de dividendos (Nota: 4.14), propõe a distribuição adicional do lucro remanescente no valor de R\$ 36.843, para posterior aprovação através da AGO, bem como do valor de R\$ 8.440 referente ao excesso de reservas ao capital social nos termos do artigos 196 e 199, respectivamente da Lei 6404/76.

## 7. AÇÕES JUDICIAIS

Com base em relatório da assessoria jurídica especializada, constata-se a existência de processos contra a Companhia classificados com "possibilidade" de perda, não sendo necessária a contabilização de provisão contábil para esse fim, passíveis apenas de menção em nota explicativa.

### Ações Trabalhistas e Cíveis

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
Ações trabalhistas		952	952
Ações cíveis		430	430
		<b>1.382</b>	<b>1.382</b>

8. **RECEITA LÍQUIDA**

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
<b>Suprimentos - Geração Própria</b>		<b>271.167</b>	<b>246.653</b>
Venda de Energia UHEs		267.951	246.653
Venda de Energia PCHs		3.216	-
<b>Suprimentos - Geração de Terceiros</b>		<b>1.872</b>	<b>-</b>
ACL - Leilões		1.872	-
<b>Mercado Curto Prazo</b>		<b>3.809</b>	<b>2.781</b>
ACL - Leilões		2.099	-
Repactuação Risco Hidrológico		-	2.768
Liquidações na CCEE		1.710	13
<b>Receita Bruta</b>		<b>276.848</b>	<b>249.434</b>
Contribuição para PIS		(1.871)	(1.654)
Contribuição para COFINS		(8.636)	(7.633)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(2.655)	(2.428)
<b>Deduções da Receita Bruta</b>		<b>(13.162)</b>	<b>(11.715)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>263.686</b>	<b>237.719</b>

9. **CUSTOS OPERACIONAIS**

Descrição	Saldos em	31/12/16	31/12/15
Materiais		(255)	(238)
Serviços de Terceiros		(11.025)	(10.383)
Depreciação		(18.290)	(18.246)
Amortização		(8.571)	(8.571)
Seguros		(521)	(522)
Compens.Financ.Utiliz.Recursos Hídricos		(9.810)	(8.968)
Taxa de Fiscalização Regulatória - ANEEL		(630)	(561)
Encargos Uso Rede de Distribuição		(10.529)	(9.863)
( *) Compra de Energia CCEE		-	(21.949)
( *) Compra de Energia - Mercado Livre		(16.240)	(14.652)
( *) Prêmio de Risco Hidrológico - Lei 13.203/2015		(9.098)	(11.148)
( **) Repactuação do Risco Hidrológico		(5.750)	47.749
Outros custos		(118)	(126)
		<b>(90.837)</b>	<b>(57.478)</b>

( \*) Custos recuperados com a repactuação do risco hidrológico, nos termos da lei 13.203 de 8 de dezembro de 2015.

(\*\*) Da repactuação em 2015, no valor de R\$ 50.517, R\$ 47.749 foi contabilizado a título de recuperação de custos e R\$ 2.768 como outras receitas.

10. **DESPESAS OPERACIONAIS**

a) **Despesas Administrativas**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Pessoal		(1.720)	(1.443)
Administradores		(1.660)	(1.513)
Material		(32)	(47)
Serviços de Terceiros		(719)	(626)
Depreciação		(26)	(23)
Arrendamento e Aluguéis		(228)	(213)
Seguros		(2)	(1)
Tributos		(837)	(481)
Outras despesas		(260)	(220)
		<b>(5.484)</b>	<b>(4.567)</b>

b) **Outras receitas**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Reversão de provisões		-	401
Recuperação de despesas		-	5
		-	<b>406</b>

c) **Receitas Financeiras**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Rendas de aplicações disponíveis p/venda		3.873	2.884
Juros e correções de tributos		6	44
		<b>3.879</b>	<b>2.928</b>

d) **Despesas Financeiras**

<b>Descrição</b>	<b>Saldos em</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
Juros e encargos - debêntures		(13.268)	(18.018)
Encargos da concessão - UBP		(84.079)	(92.988)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF		(83)	(191)
Juros e correções - P & D		(158)	(215)
Despesas bancárias		(8)	(6)
		<b>(97.596)</b>	<b>(111.418)</b>

## 11. COBERTURA DE SEGUROS

As apólices de seguro dos bens patrimoniais da Companhia foram contratadas de acordo com a política de gerenciamento de seguros definida por sua Administração, visando a contratação de coberturas securitárias adequadas e em conformidade com a legislação aplicável, com a seguinte demonstração:

Seguradora Vigência	Modalidade	Bens Segurados	Prêmio Pago R\$ Mil	Importância Segurada R\$ Mil
ARGO SEGUROS BRASIL S.A 11/03/2016 a 11/03/2017	Multi Risco	Unidades Geradoras - Sta Clara e Fundão	505	197.800
ARGO SEGUROS BRASIL S.A 14/05/2016 a 14/05/2017	Risco Nomeado	Sede Administrativa - (Escritório Central)	2	1.063
POTENCIAL SEGURADORA S.A 01/01/2016 a 01/01/2017	Garantia Contratual	Contrato de compra Energia	16	4.084
<b>Total</b>			<b>523</b>	<b>202.947</b>

A Companhia tem contratado a modalidade de Seguro de Vida em Grupo, para os empregados e diretores, através da Apólice nº 3319345/15299, com a Itaú Seguros S.A.

## 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a venda de energia elétrica, aquisição de serviços de manutenção e telecomunicações, e, encargos pelo uso do sistema de distribuição.

Parte Relacionada Natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Acionista controlador</b>						
<b>Companhia Paranaense de Energia - Copel</b>						
Dividendos a pagar			8.336	23.866		
<b>Acionista</b>						
<b>Paineira Participações S.A.</b>						
Dividendos a pagar			3.573	10.228		
<b>Outras partes relacionadas</b>						
<b>Copel Distribuição S.A.</b>						
Suprimento energia	23.441	21.187			267.951	246.653
Encargos do uso da rede			944	800	(10.529)	(9.863)
<b>Copel Geração e Transmissão S.A.</b>						
Serviço de operação e manutenção			777	708	(8.920)	(8.594)
Planejamento energético			60	58	(743)	(748)
<b>Copel Telecomunicações S.A.</b>						
Serviços de telecomunicações					(283)	(279)

25 e 26. A eventual insuficiência de capital de giro é suportada pelos acionistas mediante ingresso de recursos destinados a aumento do capital.

#### 14. GERENCIAMENTO DA SUSTENTABILIDADE E AMBIENTAL

A Companhia realiza investimentos voltados à preservação ambiental e de sustentabilidade, inseridos nos projetos e programas que visam reparar, atenuar ou evitar danos ao meio ambiente.

#### 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categoria e valor justo de instrumentos financeiros

	NE	31/12/16		31/12/15	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Mantidos para negociação</b>					
Caixa e bancos conta movimento	4.1	38	38	79	79
Aplicações financeiras	4.1	38.445	38.445	41.576	41.576
<b>Recebíveis</b>					
Clientes	4.2	24.362	24.362	21.187	21.187
<b>Total dos ativos financeiros</b>		<b>62.845</b>	<b>62.845</b>	<b>62.842</b>	<b>62.842</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Debêntures	4.19	70.984	70.984	111.516	111.516
<b>Total dos passivos financeiros</b>		<b>70.984</b>	<b>70.984</b>	<b>111.516</b>	<b>111.516</b>

Os ativos e passivos financeiros têm seus valores justos equivalentes a seus respectivos valores contábeis, em razão da natureza e prazos de liquidação dos mesmos.

A Companhia administra o risco de crédito sobre seus ativos contabilizados como Caixa e equivalentes, bem como das aplicações financeiras, aplicando praticamente a totalidade dos recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória em bancos privados de primeira linha. E, declara que não opera instrumentos financeiros na modalidade de derivativos.

#### Resumo dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2016

Descrição	Taxa a.a.	Data de emissão	Vencimento	Tipo	31/12/16	
					Valor contábil	Valor justo
CDB - B. Brasil	96,00	21/12/2016	12/12/2018	Custo amortizado	22.778	22.778
CDB - Caixa Econ. Fed.	100,50	22/06/2016	26/05/2021	Custo amortizado	15.658	15.658
Caixa Econ. Federal	6%+TR	29/11/2016		Poupança	9	9
					<b>38.445</b>	<b>38.445</b>

## **Clientes**

O risco da Companhia incorrer em perdas de recebimento de valores faturados a seus clientes, é minimizado, em função de que 96% (noventa e seis por cento) dos ativos recebíveis, decorrem da venda de energia com contrato de longo prazo a vencer em 2019, contraído exclusivamente com parte relacionada e com interveniência da controladora. Soma aos fatores o histórico de não ocorrência de perdas de recebíveis, desde o início das atividades.

## **Debêntures**

As Debêntures estão avaliadas e registradas pelo método do custo amortizado, seguindo os termos da respectiva escritura de emissão, representando o valor captado líquido dos respectivos custos da emissão, atualizado pelos juros efetivos da operação e os pagamentos havidos no período.

**Dinorah Botto Portugal Nogara**  
Diretora Presidente

**Cleverson Moraes Silveira**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Fernando Souza Ribeiro**  
Contador CRC/PR: 024544/O-3

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e Conselheiros da  
**ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A.**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção



relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.





Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 31 de janeiro de 2017



CRC2SP023856/O-1

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Roberto Araújo de Souza", is written over a light blue rectangular stamp.

**ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA**  
CTCRC1SP242826/O-3  
Sócio Responsável

A handwritten signature in blue ink, possibly reading "RAM", is written in the bottom right corner of the page.